

Kranz diz que culpa dos problemas com as máquinas chinesas é de Paulo Azeredo

Renato Antônio Kranz acompanhou de perto várias das situações listadas na série de reportagens do Grupo Progresso de Comunicação sobre assuntos polêmicos que poderiam ter gerado CPis. Na última gestão do companheiro de partido, Kranz foi Secretário de Educação e Cultura de Montenegro.

reporter3@gpc.inf.br

Montenegro - Uma das situações de maior repercussão nesse período foi a obra de ampliação e reforma da Escola Municipal Esperança, no Bairro Senai. Kranz chegou a ser acusado, informalmente, de colocar em risco a vida de alunos, professores e servidores do educandário ao permitir que estes permanecessem nos locais que tiveram de ser escorados, pois corriam o risco de desmoronar. Contudo, o ex-secretário diz que não teve culpa pelo ocorrido e atribui a responsabilidade fiscal da obra.

Renato também defende o partido nos demais casos citados na reportagem e diz que muitos problemas poderiam ser evitados se houvesse maior comprometimento por parte do Governo Paulo Azeredo. Confira as declarações.

1º Caso - Escola Municipal Esperança

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Renato Kranz - O Secretário de Educação não constrói escolas. A Secretaria de Educação tem o orçamento mas, quem faz o projeto e abre o processo de licitação e fiscaliza a obra é a Secretaria de Obras do município.

Durante a construção, nós apontamos alguns problemas, inclusive, encaminhamos alguns documentos à Secretaria de Obras e essa tomou algumas providências durante o processo todo. O fiscal de obra daquela época foi alertado pela direção da escola, pela secretaria de educação e pelo próprio secretário de obras de que se deveria fazer alguma intervenção em ralação a forma como a empresa estava construído. Mas este sempre dizia que estava tudo de acordo com o projeto.

Assim que inauguramos, na primeira semana, já vimos o problema. Tomamos todas as providências e atitudes que podíamos. Contratamos um laudo da Cientec para averiguar a gravidade do problema. Na época, a secretaria de obras fez a intervenção e nós

quela época foi alertado pela direção da escola, pela secretaria de educação e pelo próprio secretário de obras de que se deveria fazer alguma intervenção em ralação a forma como a empresa estava construído. Mas este sempre dizia que estava tudo de acordo com o projeto.

Assim que inauguramos, na primeira semana, já vimos o problema. Tomamos todas as providências e atitudes que podíamos. Contratamos um laudo da Cientec para averiguar a gravidade do problema. Na época, a secretaria de obras fez a intervenção e nós retiramos todas as crianças e funcionários da escola.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Kranz - Não, porque foi feito de tudo para resolver o problema. Além disso, foi encaminhado um expediente ao Ministério Público, que por sua vez abriu um inquérito e por fim ninguém do Executivo foi responsabilizado, somente a empresa construtora e o fiscal de obras.

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Renato Kranz - O caso foi grave, mas foi solucionado, não havendo necessidade de maior investigação. Eu diria que a gravidade é dez, mas a solução que se deu também foi nota dez, por tanto empatou.

2º Caso – Máquinas Chinesas

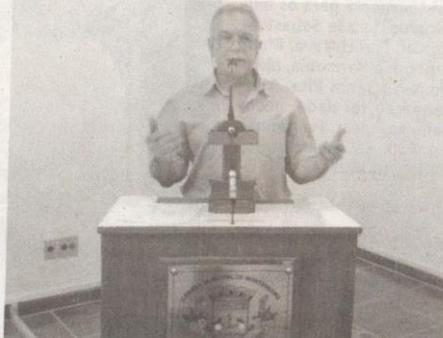
O que o senhor lembra sobre esse fato?

Renato Kranz - O mercado brasileiro foi aberto para receber produtos da China. Se o Ministério da Fazenda autoriza a importação de máquinas, não é o município que vai determinar se pode ou não.

A lei é muito clara, não se pode especificar a marca do produto que se quer comprar, deve ser feita a descrição do que se quer. Máquinas Chinesas já foram vendidas para mais de cem prefeituras no país. Muito engraçado que em Montenegro elas não funcionam e nas outras cidades elas estejam em pleno uso. O que faltou foi manutenção por negligência do Poder Municipal e a responsabilidade cai sobre o Governo Paulo Azeredo que deveria ter feito a manutenção e exigido da empresa a garantia e reposição de peças. Os problemas que elas apresentaram durante o Governo Percival sempre foram encaminhados para a empresa e esta sempre solucionou o problema.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Kranz - Não merecia por que o Ministério está investigando.



Kranz na Tribuna da Câmara

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Renato Kranz - A partir de 2013, a gravidade é 10.

3º Caso: 4ª ExpoMonte

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Renato Kranz - Eu participei apenas da parte inicial de planejamento da 4ª ExpoMonte. Mas, me lembro bem. Inclusive, fui testemunha no processo aberto pelo Ministério Público. Uma das questões apontadas foi que a despesa foi maior que a receita. A semana em que aconteceu a 4ª ExpoMonte foi extremamente fria e tivemos falta de público. Isso gerou um déficit de cerca de R\$ 200mil. A lei que autorizou o convênio com a entidade apontava que em caso de déficit o município cobriria o valor a menor.

Renato Kranz - Eu participei apenas da parte inicial de planejamento da 4ª ExpoMonte. Mas, me lembro bem. Inclusive, fui testemunha no processo aberto pelo Ministério Público. Uma das questões apontadas foi que a despesa foi maior que a receita. A semana em que aconteceu a 4ª ExpoMonte foi extremamente fria e tivemos falta de público. Isso gerou um déficit de cerca de R\$ 200mil. A lei que autorizou o convênio com a entidade apontava que em caso de déficit o município cobriria o valor a menor. O Tribunal de Contas do Estado não apontou nenhuma irregularidade na prestação de contas da ExpoMonte. Do ponto de vista da despesa não existe nenhum tipo de ilegalidade ou improbidade.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Kranz - Não merecia CPI, sob hipótese alguma.

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Renato Kranz - Zero.

4º Caso: UBS Santos Reis

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Renato Kranz - O município fez a Unidade Básica de Saúde com recursos próprios, atendendo ao anseio da comunidade. Posteriormente chegou um recurso Federal para a obra, mas aí não pode ser usado porque a obra já estava executada.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Kranz - Não merecia por que tudo foi feito de maneira muito transparente.

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Renato Kranz - Zero.

Ademir Paulo Piccini
ADVOGADO
OAB/RS 82629

Direito de Família e Sucessão
Direito Trabalhista
Responsabilidade Civil
Direito do Consumidor
Juizado Especial Civil

Contatos: 51 9988.7245 | 51 3632.2975
Rua Santos Dumont, 840 - Centro